



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

06 de agosto 2013

www.sed.sc.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 06/08/2013
Assunto: Escola e alunos		Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

Escolas e alunos

Marcada para hoje, às 14h, a posse dos novos dirigentes do Conselho Estadual de Educação. O professor Maurício Fernandes Pereira cumprirá novo mandato, tendo Gerson Silveira como vice e Osvaldir Ramos como secretário. Pereira diz que vai priorizar, nas ações, as escolas e os alunos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Cidade

Data: 06/08/2013

Assunto: Escolas ainda em reforma

Página: 12

A NOTÍCIA Continua quase tudo igual

Diferentemente do início do ano letivo, os 40 mil estudantes da rede estadual de Joinville voltaram às aulas ontem, mesmo que ainda em locais provisórios. Na rede municipal, a situação é tranquila. Nenhuma escola está interditada. Os 60 mil alunos também retornaram após duas semanas de folga.

Alunos das escolas estaduais interditadas no começo do ano – Rudolfo Meyer, Maria Amin Ghanem, Annes Gualberto e Conselheiro Mafra – tiveram apenas

uma semana por causa do atraso no ano letivo.

Para os alunos das escolas Maria Amin e Annes, a expectativa é grande. Na escola do Aventureiro, existe a possibilidade de 15 turmas, das primeiras séries do ensino fundamental e do ensino médio noturno, retornarem para a escola. Após obras de manutenção e de um novo pedido de melhorias da Vigilância Sanitária, em 28 de julho, a reforma ficou pronta ontem. Uma nova análise da fiscalização pode liberar as

salas. Os alunos das séries finais e do ensino médio diurno continuarão tendo aulas no Cedup, no Itaum. Na Annes Gualberto ainda não há previsão de liberação de seis salas. Mas a expectativa é de que até o fim do mês os alunos do ensino fundamental possam voltar para a escola.

Avaliação

Na rede municipal, o segundo semestre promete muita dedicação para a Prova Brasil, que ocor-

re em novembro, para turmas do 5º e do 9º anos. O teste é um dos parâmetros de avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Os preparativos na rede municipal de ensino já começaram, inclusive, em julho, quando os alunos fizeram uma prova de matemática e português que serviu como simulado. A iniciativa foi inédita.

A rede estadual também se prepara para a prova. Alguns professores já passaram por um curso preparatório.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Cidade

Data: 06/08/2013

Assunto: Escolas ainda em reforma

Página: 12

A NOTÍCIA

Como estão

Situação das escolas estaduais que ainda estão total ou parcialmente interditadas em Joinville

Conselheiro Mafra (Centro)

■ **Parcialmente interditada:** as séries iniciais do ensino fundamental estudam na parte nova do colégio, liberada pela Vigilância Sanitária. Demais alunos continuam na ACE, no Centro.

Maria Amin Ghanem (Aventureiro)

■ **Interditada:** alunos permanecem em quatro locais provisórios (escolas estaduais João Rocha e Plácido Olímpio de Oliveira, Cedup e Escola Municipal Wittich Freitag). A unidade passou por obras de manutenção em um dos blocos. As obras terminaram em 18 de julho e

a Vigilância Sanitária pediu novas melhorias em banheiros, iluminação e a instalação de um tapume na área que receberá o restante das obras. Nesta terça, após o término dos ajustes, a Vigilância deverá ser chamada para uma nova análise do local.

Annes Gualberto (Iriú)

■ **Interditada:** obras emergenciais para liberar seis salas já começaram e devem levar ainda cerca de um mês para ficarem prontas. Os alunos estão tendo aulas na Escola Estadual Léa Lepper e na Assessoritec. Na última

sexta-feira, a SDR já protocolou o pedido de vistoria da Vigilância Sanitária.

Francisco Eberhardt (Pirabeiraba)

■ **Interditada:** colégio está em reforma e obras estão previstas para acabar em dois meses. Estudantes continuam na Escola Estadual Olavo Bilac.

Oswaldo Aranha (Glória)

■ **Interditada:** reforma geral está prevista para terminar em dezembro. Alunos continuam tendo aulas na Faculdade Anhanguera, no mesmo bairro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Editoria: Editoriais

Data: 06/08/2013

Assunto: República da Ignorância

Página: A2

EM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

República da ignorância

Formar bons professores implica atrair os melhores talentos e usar ferramentas de eficácia baseada em evidências, não só em teorias

Vinte anos atrás, esta **Folha** traçou diagnóstico alarmante sobre a educação nacional numa série de reportagens com o título acima.

O ensino no país mudou muito desde então, mas ainda não se pode dizer que a invectiva seja desmerecida — como transparece das deficiências da carreira docente retratadas no caderno especial “Quem Educa os Educadores?”, publicado domingo pelo jornal.

Cerca de 460 mil dos 2,1 milhões de professores de educação básica nem sequer têm o diploma de nível superior requerido por lei (pedagogia ou licenciatura). Para satisfazer a exigência, proliferaram os cursos a distância.

Predominam as críticas ao caráter teórico das escolas de pedagogia, mas 68% dos formandos consideram que elas os capacitam amplamente para o exercício profissional. Entre coordenadores dos cursos, 61% discordam de que o currículo poderia ser melhorado.

Os avanços da educação, até aqui, se deram no acesso. Com 98,2% da população de 6 a 14 anos na escola, a frequência no ensino fundamental foi virtualmente uni-

versalizada. No aspecto da qualidade, contudo, o país fica bem aquém do necessário para que cada brasileiro se torne um cidadão autônomo e um trabalhador capaz.

No fim do ensino fundamental (escolaridade obrigatória), só 27% dos alunos alcançam o nível de aprendizado desejável em português e meros 17% em matemática.

Muito se discutiu e tergiversou, já, sobre as causas desse fracasso. Passou da hora de focalizar a atenção na peça-chave do aprendizado — o professor. Profissionais preparados e bem remunerados são condição “sine qua non” para o aluno aprender o que deve.

Isso não implica responsabilizar só os professores pela má qualidade do ensino. Assim como os alunos, eles são herdeiros da incúria que assola o setor há décadas.

Não será fácil romper o ciclo vicioso. A criação do piso nacional (R\$ 1.567) foi um progresso, mas ele ainda é desrespeitado por prefeitos e governadores e fica abaixo do salário médio no país.

Como o Estado brasileiro perdeu a capacidade de investir até no essencial, não haverá melhoras significativas no curto e médio prazos. Os melhores talentos seguirão refratários ao magistério.

É possível, todavia, aperfeiçoar os cursos de formação de docentes e capacitar os que já se diplomaram. Para isso, será imprescindí-

vel romper a noção de que a ênfase em resultados e eficácia não passa de um “estratagema neoliberal”.

Não é. A solidariedade com as crianças e os jovens, hoje, impõe reconhecer que o sistema está fracassando e que as faculdades não formam os educadores de que o país necessita, pois dedicam somente 10% de seus cursos para ensinar o que comprovadamente funciona em sala de aula.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Vestibular	Data: 06/08/2013
Assunto: São 6.247 vagas em Santa Catarina		Página: 06

DIÁRIO CATARINENSE

SISUTEC

São 6.247 vagas em Santa Catarina

Estão abertas até 12 de agosto as inscrições para quase 240 mil vagas em cursos técnicos em todo o país. A oferta faz parte de um novo sistema do Ministério da Educação, o Sistema de Seleção Unificada para o Ensino Técnico (SisuTec), que seguirá os moldes do SiSU. Esse tipo de curso já era oferecido pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com o objetivo de aumentar o acesso ao ensino técnico e qualificação profissional. Para concorrer a uma vaga, os estudantes devem ter feito a última edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os cursos, a maioria em informática, enfermagem, logística e segurança do trabalho, têm carga horária entre 800 e 1,2 mil horas. Em SC são oferecidas, 6.247 vagas, direcionadas prioritariamente para egressos do ensino médio da rede pública e bolsistas integrais da rede privada. Para se inscrever no SisuTec acesse <http://sisutec.mec.gov.br>.

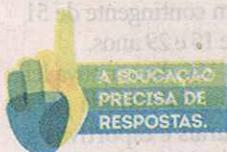


SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 06/08/2013
Assunto: Atividades pela educação		Página: 03

DIÁRIO CATARINENSE

TODOS CONVIDADOS



No próximo sábado, das 10h às 15h, haverá uma série de atividades pela bandeira da Educação no Trapiche da Beira-Mar Norte. Participarão os comunicadores da RBS TV e rádios CBN Atlântida e Itapema, além dos colunistas do *DC* e da *Hora de SC*, com distribuição de adesivos dos monstrinhos. A Mula sem Cabeça, aliás, foi a primeira a confirmar presença.